

CAMPANHA EURÍPEDES BARSANULFO DECÁLOGO DO EXPOSITOR ESPÍRITA

(Elaborado por Alkíndar de Oliveira)

- 1) O expositor espírita não pode transferir para os mentores espirituais o esforço e o preparo que lhe cabem.
- 2) O expositor espírita deve, de preferência diariamente, dedicar parte do seu tempo para:
 - ler bons livros; meditar; fazer elaborações mentais; tirar conclusões;
 - coletar frases e textos que sirvam como futuras fontes de referência, ou de inspirações, às suas palestras.
- 3) O expositor espírita deve preocupar-se em ter exemplar conduta e esmerar-se por colocar em prática o que prega.
- 4) O expositor espírita deve:
 - conscientizar-se que mesmo sendo imperfeito e vacilante em relação à sua evolução moral e espiritual, a Doutrina necessita de sua pregação;
 - entender que o pouco que está fazendo em prol da Doutrina e da evolução, é muito, considerando-se que **foi dado o 1º passo**, pois, como disse Emmanuel:
 - *"Quando uma centésima parte do Cristianismo de nossos lábios conseguir expressar-se*
- 5) O expositor espírita deve:
 - evitar emitir opiniões pessoais contraditórias, sem sustentação doutrinária;
 - sempre lembrar-se que a Doutrina tem sua base filosófica e religiosa codificada nos livros de Allan Kardec, os quais - os livros – devem servir como sustentação maior nas suas palestras;
 - preocupar-se **menos** com a letra dos conceitos evangélicos e **mais** com os conceitos evangélicos da letra.
- 6) O expositor espírita deve ter a certeza de que, no momento de sua fala, a ajuda espiritual não lhe faltará e sim, estará **intensamente presente e atuante**, se **fizer a sua parte**:
 - desenvolvendo sua expressividade e técnicas retóricas;
 - estudando e preparando previamente o tema;
 - compreendendo a importância do momento, dedicando-se mentalmente à vibrações de amor, paz, humildade e caridade.



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL
CURSO DE PALESTRANTES ESPÍRITAS 2018
AGOSTO E SETEMBRO/2018



7) Mesmo em conversas pessoais e informais, o expositor espírita deve se auto-educar, pois, como disse André Luiz:

"No estado atual da educação humana, é muito difícil alimentar, por mais de cinco minutos, conversação digna e cristalina, numa assembleia superior a três criaturas encarnadas".

8) O expositor espírita deve, quando for ditar normas de conduta, incluir-se como pessoa também necessitada, isto é: **em vez de dizer: "Vocês** precisam preocupar-se com a evolução moral", **dizer: "Nós** precisamos preocuparmo-nos com nossa evolução moral".

9) O expositor espírita deve:

- ser um homem do seu tempo;
- falar com constância, em suas palestras, de Deus, de Jesus e da Doutrina;
- viver intensamente o sublime momento da palestra, agradecendo ao Mestre e aos mentores espirituais pela felicidade de ser humilde instrumento das palavras de Deus.

10) O expositor espírita deve ser simples e humilde, pois, como disse Padre Vieira:

"Nada há tão grande como a humildade". E, com humildade e simplicidade, deve sentir-se motivado para proferir contínuas palestras, tendo a certeza da ajuda do Mestre e a convicção de que **a rosa perfuma primeiro o vaso que a transporta.**